

Desenvolvimento de construções sustentáveis crescem no Brasil e empresas investem no setor

A indústria da construção é o setor de atividades humanas que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva gerando consideráveis impactos ambientais, isto é o que apontam dados do Conselho Internacional da Construção – CIB. Para minimizar estes impactos e reduzir a utilização de recursos naturais, o investimento em projetos arquitetônicos sustentáveis tem expandido cada a nível mundial.

As construções sustentáveis são desenvolvidas apoiadas em um planejamento estratégico minucioso, que irá definir na escolha dos materiais - desde a composição da estrutura até o revestimento - que não agridam ao meio ambiente. Dentre os requisitos principais estão a redução do consumo de energia, o aproveitamento dos recursos naturais disponíveis, como luminosidade naturais e ventilação ao invés de ar condicionado e iluminação artificial durante o dia, maior controle e economia de água, conforto térmico e acústico, a utilização de madeiras reflorestadas, entre outras, garantindo sofisticação e originalidade.

Fronius

A procura por energias alternativas tem sido um dos meios mais utilizados para a economizar na conta de luz, uma delas é a energia solar. O Brasil tem grande potencial de radiação solar, a região menos ensolarada do país é 40% maior do que na região mais ensolarada da Alemanha, por exemplo, que é um dos líderes no uso de energia fotovoltaica.
Pensando no crescimento deste mercado, a Fronius - empresa que atua há mais de 25 anos na produção de inversores solares no Brasil - está criando novas soluções tecnológicas para residências através do uso de energia sustentável. Um dos produtos em destaque é o inversor solar Fronius Primo, ideal para projetos residenciais, comerciais ou industriais, garantindo descontos na conta de luz quando o sistema gerar mais energia do que consumido, chegando

em até 100% de economia.

Elevadores Otis
Para atender a preocupação peculiar da cadeia produtiva da construção com a adoção de políticas de sustentabilidade e de alta tecnologia, a Elevadores Otis - a maior companhia do mundo em fabricação e prestação de serviços para produtos que movem pessoas, incluindo elevadores, escadas rolantes e esteiras rolantes - acaba de lançar no Brasil o Elevador Gen2® Comfort™, com velocidade que pode atingir até 2,5 metros por segundo. Além de possibilitar uma viagem mais rápida e confortável, o Gen2 Comfort™ possui o drive regenerativo ReGen™, que reduz o consumo de energia elétrica em até 75% e permite que a energia desperdiçada nos sistemas tradicionais seja devolvida à rede elétrica interna do prédio e reutilizada por outros elevadores, para alimentar a iluminação elétrica, o ar condicionado, entre outros equipamentos conectados à rede elétrica do prédio.
O elevador sem casa das máquinas Gen2 Comfort™ não requer nenhuma lubrificação adicional, tornando o sistema mais limpo para o meio ambiente. As cintas de poliuretano são 20% mais leves e duram até três vezes mais do que os cabos de aço convencionais.

Villagres
Para consumidores conscientes, a busca por um ambiente que remeta à natureza, tem crescido a cada ano. Com o objetivo de oferecer harmonia entre o homem e o habitat em que vive, a Villagres lança a Coleção Naturale – composta por 21 linhas, onde gráficas de diferentes madeiras são impressas, em peças de porcellanato com tecnologia Full HD (Alta Definição), garantindo o perfeito acabamento, intensidade e originalidade em cada detalhe, sem a extração e manutenção da madeira natural. A coleção dispõe de formatos 24,5 cm x100cm e 31x108cm, que buscam atender os mais diversos projetos com os estilos aconchegantes dos tons quentes de madeira, podendo ser utilizada tanto no piso, como na parede.
A Villagres conta com a tecnologia SLIM em muitas de suas linhas, que atende às normas e especificações físico-químicas da ABNT. Por possuir uma considerável redução na espessura das peças, é adequada para a colocação de piso sobre piso, além de garantir menor consumo de minerais, gás, energia elétrica, com menos emissão de CO^2 e geração de resíduos; a otimização de transporte e armazenamento (volume); maior facilidade de assentamento, manuseio, corte e movimentação, com menor geração de entulho e a redução do custo estrutural da obra.

Foto: divulgação
LN Comunicação